



faro de esposende

BIBLIOTECA MUNICIPAL
Manuel Boaventura
Esposende

Bimensal . 0,70 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Sai às Sextas-feiras . Ano 27 . Nº 576 . 7 de Julho de 2017

A "Catraia" Sta Maria dos Anjos em águas da Galiza

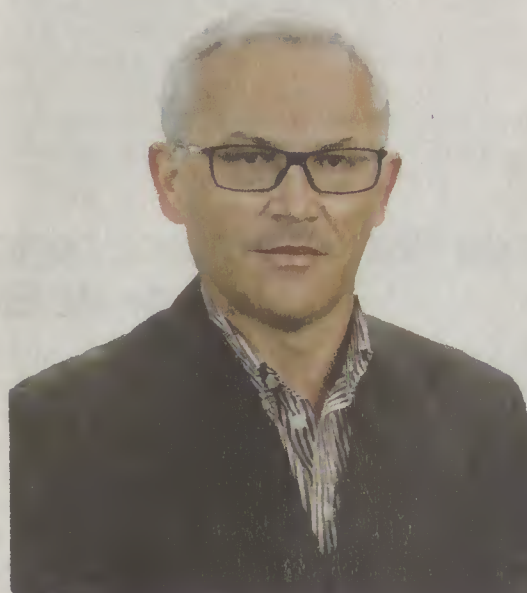


**Manuel Enes Abreu candidato
do PS à Câmara Municipal**



PÁG.03

**Manuel Carvoeiro candidato
da CDU à Câmara Municipal**



PÁG.04



SABSEG.PT
seguros

**Benjamim Pereira
visita freguesias**

PÁG. 04

**Novos troços da Ecovia
Litoral norte**

PÁG. 05

**"Romaria de S. Bartolomeu
do Mar e Banho Santo"**

PÁG. 05

**Operações de
Reabilitação Urbana**

PÁG. 09

PUB

CA Soluções de Crédito Pessoal

**COLOCAMOS OS SEUS
PLANOS EM ANDAMENTO.**

808 20 60 60
www.creditoagricola.pt



Campanha válida até 07/04/2017.



CA
Crédito Agrícola
O Banco nacional
com pronúncia local
Desde 1911

PUBLICIDADE 02/2017



Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 09 de Julho - Fão - Hospital - oghoo às 12h30

> 23 de Julho - Marinhãs - Centro Paroquial - oghoo às 12h30

Maria Rosa de Sá Pereira Portela

AGRADECIMENTO



A Família, na impossibilidade de o fazer individualmente, vem, por este meio, agradecer a todas as pessoas que, de qualquer forma, se associaram à sua dor, aquando do falecimento, funeral e missa do 7.º dia deste seu ente querido, e comunicar que a missa do 30.º dia será celebrada no próximo dia 22 deste mês, pelas 19,15h, na Igreja Matriz de Esposende.

Esposende, 07 de julho de 2017
A FAMILIA

Assinatura do Contrato de Doação de Património Cultural de Manuel de Boaventura

Terá lugar no dia de hoje, 7 de julho de 2017, pelas 18.00h, na Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, a cerimónia de assinatura do Contrato de Doação da biblioteca e arquivo pessoal do escritor Manuel de Boaventura, coincidindo com a sessão de lançamento de uma nova edição d'O solar dos Vermelhos, obra deste ilustre escritor esposendense.



VII Festa da Francesinha de Esposende

Nos próximos dias 13 a 16 de julho, decorrerá a VII edição da Festa da Francesinha de Esposende. Com efeito, o Largo do Mercado Municipal recebe, mais uma vez, este fantástico certame em que a francesinha é a iguaria gastronómica principal.

Na edição deste ano a organização volta a reunir estabelecimentos de restauração especializados neste prato, num espaço acolhedor, criado especificamente para este grandioso evento.

AVII Festa da Francesinha de Esposende funcionará das 18h00 às 24h00, na Quinta-Feira, Sexta-Feira, Sábado e Domingo.

Trata-se de uma organização da Associação Amigos de S. João e da ACICE, com o apoio da Câmara Municipal de Esposende.

"Música da Praça" oferece concertos gratuitos no centro da cidade de Esposende

A Praça do Município, no centro da cidade de Esposende, vai acolher, durante os meses de julho e agosto, mais uma edição do evento "Música na Praça", proporcionando concertos de diferentes géneros musicais. Uma produção do Município de Esposende, o "Música na Praça 2017" será de entrada livre e terá lugar às 22h00. O projeto "Música na Praça" arrancou em 2006 e tem vindo a ser uma constante na programação de verão do Município, oferecendo momentos de lazer ao som dos mais variados estilos musicais, do Fado ao Jazz, do Folk ao World Music. Através deste evento, a Câmara Municipal contribui para a dinamização e animação da cidade, criando motivos de atratividade e

proporcionando espetáculos de elevada qualidade.

Assim, amanhã, dia 8 de julho, o fado vai marcar a abertura da edição deste ano, com Ana Pinhal Quarteto. No 15 de julho será a vez da música folk e, em jeito de aquecimento para a Galaicofolia que se realiza no fim-de-semana seguinte, de 21 a 23 de julho, no Castro de S. Lourenço, em Vila Chã, subirão ao palco os espanhóis Guintervan.

A encerrar a edição 2017 do "Música na Praça", no dia 6 de agosto, terá lugar o concerto dos The Wine-a-Billy Rollers, um trio formado por guitarra, contrabaixo e bateria, nascido em 2012, em Lisboa.

tesouradas

O mau olhado

Estávamos na década dos anos quarenta ou cinquenta. Naquele tempo, a vila de Esposende tinha três lavadouros públicos, sendo que um dos três situava-se a norte da Igreja Matriz e outro a sul da então vila, uns metros a norte do cemitério Municipal, no emblemático rego da Pita (emblemático digo eu, porque ninguém sabe explicar a qual Pita se referia aquele rego). Havia outro tanque de lavar roupa, ao fundo da rua Vasco da Gama, mais pequeno do que os outros dois. Estes lavadouros públicos foram construídos no tempo da presidência do Padre Manuel Sá Pereira, impulsor da conduta que abasteceu a vila de Esposende, cujos depósitos se situavam a nascente de Esposende, mais propriamente no lugar do Bouro, freguesia de Marinhãs. Cada lavadouro era constituído por seis tanques, providos com torneiras que, mais tarde, os gatunos roubaram, passando então a ser substituídas por "passadores". Evidenciavam bom aspeto, tinham com luz elétrica e eram cobertos. Logo pela manhã, ainda ao lusco-fusco, era ali que certas artistas iam lavar a roupa suja, à mão e à língua, pois ali falava-se de tudo, desde almas do outro mundo, até ao fulano que andava metido com fulana ou do corno manso que, a troco de benefícios, aceitava, com benevolência, um par de cornos. As "lavadeiras", enquanto batiam a roupa e descartavam as fezes das fraldas que depois se depositavam no fundo do tanque e despiolhavam a roupa infestada de piolhos e pulgas, punham a língua a libertar "veneno". Certo dia, eram seis da manhã e já se ouvia o estrelar da roupa batida na pedra dos tanques e o mote da conversa era sobre o mau olhado, que certa mulher de Esposende lançava sobre as pessoas fazendo-lhe mal. Eu ainda conheci a mulher que já passava dos oitenta. De facto, ela tinha um olhar profundo e fixo, com pêlos na cara e mais acentuados na zona do bigode, pouco comunicativa, não tinha amizades e as pessoas, ao passar por ela, afastavam-se e persignavam-se. De repente, como que por encanto, a mulher apareceu com uma carga de roupa dos netos para lavar e todas se calaram. Silenciosa, sem dizer palavra por entre as encorvilhas do cachiné que quase lhe tapava o rosto, olhou para uma das quatro que já lá se encontravam e foi tiro e queda: desequilibrou-se, porque estava em cima de uma lousa, para não ter os pêlos na humanidade do chão, e bateu com a cabeça no solo ficando a sangrar. As outras "artistas", todas munidas de chinelo, deram um arraial de pancadaria na mulher, que teve que ir receber tratamento à farmácia do Costa. Para apaziguar, valeu a rápida intervenção do faz-tudo, que morava ali perto e foi acordado pela algazarra que se gerou no lavadouro. O faz-tudo era homem rude, mas soube deitar água na fervura e acalmar os ânimos que estavam ao rubro. Há quem acredite nessas coisas de mau olhado, feitiços, bruxarias, mé-sinhas e companhia, eu não acredito, há sim modos de ludibriar as mentes fracas. O certo é que a tal do mau olhado levou uma tareia por causa das tais mentes fracas. Passados muitos anos, aqueles tanques de lavar roupa foram destruídos. O do norte foi destruído para dar lugar à construção dos sanitários públicos e o do sul foi destruído para dar lugar a uma rua de ligação do bairro (urbanização sudeste) ao bairro de sucupira e, com a chegada das máquinas de lavar roupa, que, a pouco e pouco, foram-se tornando uma peça imprescindível em cada casa, pelo que já não se justificava a

existência daqueles tanques. Os mais pobres, que não tinham posses para ter esse luxo que era a máquina, continuaram a lavar a roupa no rego das casas ou no rio. Com certeza que muitos (as), depois de lerem esta crónica, vão lançar-me mau olhado, mas eu estou imunizado contra isso... podem crer!

Vamos deixar as pessoas com as suas crenças e vamos apontar para outro lado.

Num breve passeio pela cidade quase sem dar por ela, fui parar ao jardim da Senhora de Fátima. Não há dúvida que é um lugar aprazível para quem quer aliviar o espírito e relaxar um pouco. Só que, como não há "bela sem senão", mete dó a qualquer português contribuinte ver a maneira como se está a deixar degradar aqueles bancos, que devem de ter custado muito dinheiro à Casa Grande. Sem tratamento, não levará muito tempo que nem a sucata os queira. Assim cheios de limo e sujus quem é que vai sentar-se neles?!

A rua Dr. Lopes Cardoso está sem luz desde que ligaram a luz na rua da Nogueira. Valha-nos Deus! Como isto anda! Português perdeu o equilíbrio! Já aqui disse e volto a dizer que, no tempo em que a luz elétrica da cidade estava debaixo da alçada dos Serviços Municipalizados e entregue a um homem com um olho só, esse homem via mais do que agora muitos homens com muitos olhos.

As luzes do lago da Catraia, no largo Dr. Fonseca Lima, "pifaram" já há vários meses e ninguém as põe a funcionar, assim como a maior parte das vezes a água daquele lago está podre. Há pessoas que lhes cai o dinheiro do céu todos os meses, sem responsabilidade de mostrar zelo no serviço. É verdade, estamos no tempo do deixa lá!

Tenho reparado que em certos locais da cidade há sinalização a assinalar obras ou para desviar o trânsito, por motivo de qualquer evento, que, depois de concluídas, ficam esquecidos. Foi o caso de um sinal de sentido obrigatório que andou à deriva quatro semanas no largo Dr. Fonseca Lima (dos Peixinhos). Certo domingo, quando lá passei, estava dentro do lago... "Aqui-Del-Rei", está tudo errado, compadre!

No arranjo que se fez entre as piscinas e o estaleiro nunca mais instalaram os bancos, como tem no troço entre o Pé no Rio e o Farol... ficaram no tinteiro. Já sabem se forem para aquela zona e quiserem assentar o cú levem banco de casa.

As caldeiras das árvores do largo do tribunal (da Ciloca) já têm quase meio metro de profundidade, por lhes faltar terra... são as novas papeleiras!!!

A prosa vai longa, mas a anedota não pode falhar... Então ai vai ela...

Estavam três amigos numa taberna a falarem sobre as esposas. Diz um:

-A minha mulher é tão burra! Comprou 100l de leite, porque estava em promoção e lá em casa ninguém bebe leite! Diz o outro:

-A minha mulher ainda é mais burra! Comprou um carro porque gostou da cor e lá em casa ninguém tem carta! Diz o terceiro:

- Não, não! A minha, que é alentejana, é que é mais burra! Foi de férias para o Algarve, com duas amigas, e comprou 50 preservativos, mas ela nem pilinha tem...!

Arre burras!...

Não acreditam?

Neco

farol
de
esposende

Bimensal

Proprietário e Editor: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira Estação de Socorros a Náufragos - 4740-204 Esposende; Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

website: www.forum-esposendense.pt

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt

associacao@forum-esposendense.pt

museumaritime@forum-esposendense.pt

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras.

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

1.ª Caminhada Intergeracional no 8.º aniversário do Banco Local de Voluntariado de Esposende

No passado dia 22 de junho, realizou-se a 1.ª Caminhada Intergeracional, organizada pela Câmara Municipal e Esposende 2000, no âmbito do Programa Envelhecimento Ativo da Rede Social de Esposende, com o intuito de assinalar o 8.º Aniversário do Banco Local de Voluntariado (BLV). A atividade, prevista para abril, mas adiada devido ao mau tempo, contou com a participação de cerca de 250 participantes, entre idosos, crianças e jovens, a maior parte dos quais utentes provenientes de Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho.

Os participantes concentraram-se na Praça do Município, onde foram saudados pelo Presidente da Câmara

Municipal, Benjamim Pereira, que agradeceu a todos quantos se dedicam à prática do voluntariado, considerando que "é digno de registo o facto de as pessoas dispensarem parte do seu tempo em prol da comunidade que os envolve". Vinçou que "o Município é tão mais rico quanto mais pessoas tiver com essa disponibilidade de colaboração". Destacou, por outro lado, o facto de esta iniciativa envolver as crianças, contribuindo para incutir nos mais novos o espírito do voluntariado e a importância de ajudar a comunidade, para além de fomentar a convivência intergeracional, que é sempre positiva. "Somos um Município rico em termos humanos e uma referência em termos nacionais na área social, fruto do

trabalho de toda uma equipa", afirmou o Presidente da Câmara Municipal, assumindo que "é uma honra enorme presidir ao Município de Esposende".

Com condições climatéricas propícias à prática de atividade física, a caminhada decorreu num ambiente animado e descontraído, por algumas ruas e Zona Ribeirinha da cidade, culminando no local da partida. A todos os participantes foi oferecida uma t-shirt alusiva ao Banco Local de Voluntariado, água, e uma peça de fruta para repor as energias. Recorde-se que o BLV de Esposende foi criado em 2009, no âmbito do Projeto Concelhio de Luta Contra a Pobreza, através de um protocolo de colaboração estabelecido entre o Município e o Conselho Nacional para o Promoção de Voluntariado. Este Banco, assume-se um espaço de encontro entre pessoas que expressam a vontade de serem voluntárias, e as instituições locais que têm interesse em acolher ações de voluntariado, promovendo as necessárias condições para a sua integração.

O Banco Local de Voluntariado de Esposende conta atualmente com 213 voluntários, cuja colaboração tem sido fundamental no desenvolvimento e operacionalização de vários projetos locais. A expectativa é que mais pessoas e instituições possam envolver-se nesta dinâmica, potenciando-se o voluntariado local a vários níveis, com o propósito de contribuir para o reforço da coesão social, da solidariedade e da cidadania ativa, na construção de uma sociedade mais justa e solidária.



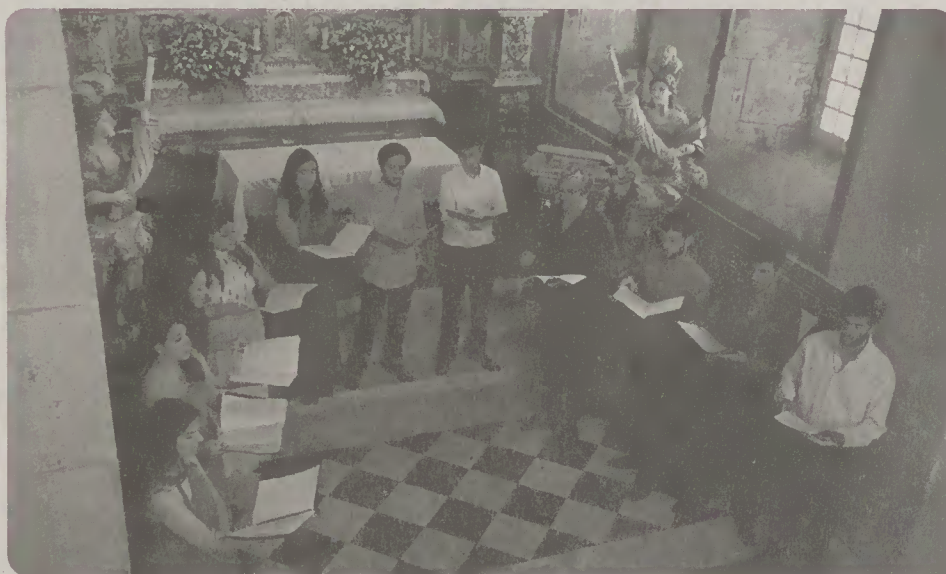
Aconteceu mais um concerto MusiCórdia

No passado dia 25 de Junho, na Igreja da Misericórdia, em Esposende, decorre o segundo concerto da 5ª edição da MusiCórdia. Retomando uma programação eclética, a Temporada de Música apresentou um concerto de música sacra de compositores franco-flamengos, contando, para tal, com a presença do Absolute Vocem Ensemble. Cumprindo a missão de levar música às valências sociais, educativas e de saúde da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, e contando com a participação de Classes de Conjunto e Professores da Escola de Música de Esposende, a 5ª edição da MusiCórdia começara já no último domingo de Maio, com um concerto protagonizado por um dos agrupamentos mais dinâmicos no panorama da música de câmara em Portugal - Trompas Lusas. Depois, no mês de Junho, a Temporada de Música apresentou ao público o Absolute Vocem Ensemble, um grupo fundado em 2015, na cidade do Porto, que se dedica à interpretação de música vocal/instrumental sacra em geral, colocando especial enfoque nos repertórios renascentista e barroco de compositores franco-flamengos. Recentemente, o AVE apresentou-se no XII Ciclo de Música Sacra da Igreja Românica de S. Pedro de Rates. Na sua ainda curta carreira, conta também com atuações regulares na

Igreja de São José das Taipas, no Porto, e a participação no XV Festival Les Musicales en Confluence, realizado em Villandry, França.

Os próximos concertos da Temporada 2017 da MusiCórdia acontecerão nos próximos dias 16 deste mês, com o "Concerto com o Carrilhão LVSITANVS", pela carrilhanista Ana Elias, e no dia 30 de julho, com o Ensemble Anima Rubria, interpretando "Canzone per suonare - música instrumental no séc. XVII"; depois, em 26 e 27 de agosto, com "Dança das Sombras - danças inglesas e francesas" pelo Ensemble O Moínho, no âmbito do evento "Festa da Histórica - Caminhos de Santiago"; prosseguirá em 24 de setembro, quando o Ensemble Allettamento apresentar o "O Triunfo do Diálogo - música para violino e violoncelo dos séculos.

XVII e XVII"; e, por fim, em 29 de outubro, dia em que o Ensemble Ibertrio interpretará obras para piano trio de Haaydn e Brahms.



Jorge Braga na II Bienal Internacional de Arte de Gaia

O artista e poeta Esposendense Jorge Braga foi selecionado para a II Bienal Internacional de Arte de



Gaia. Depois de ter participado na primeira edição, e durante dois anos ter exposto em Paris, Milão, Roma, Espanha, Seia e Vila Nova de Cerveira, o poeta e escultor esposendense é um dos setenta finalistas do concurso onde participam mais de 500 artistas, com mais de 1500 obras de 11 países.

No ano 2015, no Carroussel du Louvre, em Paris, o artista ganhou a medalha de bronze do certame, com a obra "Vida", e, em outubro de 2016, em Roma, La Pigna, ganhou a medalha de Prata da Galeria pertencente ao Vaticano, com a obra "Beijo".

Este ano, e com a internacionalização da Bienal de Gaia, o concurso ficou mais abrangente exigindo mais dos artistas a concurso. O artista esposendense, que afirma pôr poesia em todas as suas obras escultóricas, mereceu a apreciação do júri e foi um dos escolhidos para integrar as 32 exposições da bienal e onda bienal que se inicia amanhã, sábado, dia 8 de Julho, e se prolonga durante dois anos por várias cidades do país.

Entretanto, graças à qualidade das suas obras, foi novamente convidado para expor em Paris, de 21 a 24 de outubro próximo, onde será um dos artistas que representará Portugal na Artcom, numa exposição com cerca de 600 artistas e mais de 4000 obras de todo o mundo.

Farol de Esposende formula votos dos maiores sucessos para o artista esposendense.

Manuel Enes Abreu é o candidato do Partido Socialista à Câmara Municipal de Esposende

Com data de 24 de junho de 2017, recebemos na nossa redação uma nota de imprensa, assinada pelo Presidente da Comissão Política da Secção de Esposende, do Partido Socialista, Laurentino Regado, cujo teor transcrevemos na íntegra.

"A Comissão Política do PS de Esposende, reunida no dia 24 de junho, designou como candidato à Câmara Municipal de Esposende Manuel Enes Abreu.

O Candidato do PS é um homem com larga experiência autárquica, tendo já pertencido à Assembleia de Freguesia de Marinhas, à Assembleia Municipal de Esposende e, também, foi Vereador da Câmara Municipal de Esposende. Enes Abreu tem 58 anos de idade, é casado e pai 3 filhas, sendo bancário de profissão.

Também nesta reunião foi anunciado que o candidato do PS à presidência da Assembleia Municipal é o Dr. Tito Evangelista".

Presidente Benjamim Pereira visita obras nas freguesias

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, iniciou, no passado dia 19 de junho, um ciclo de visitas às freguesias, no sentido de aferir o ponto de situação das intervenções que o Município tem vindo a executar ao abrigo do Plano de Investimento nas Freguesias.

A primeira jornada do périplo centrou-se na União das Freguesias de Esposende Marinhãs e Gandra. Na sede da Junta, o executivo de Aurélio Neiva recebeu o executivo camarário, onde foram abordadas questões relacionadas com as intervenções em curso, seguindo-se a visita no terreno. Em Gandra, foi avaliada a evolução da obra de beneficiação da Avenida de S. Martinho, empreitada que corresponde a um investimento de cerca de 740 mil euros, totalmente suportado pela Câmara Municipal. A obra de beneficiação da zona envolvente ao Polidesportivo, no montante de aproximadamente 120 mil euros, e a requalificação do parque infantil do Souto foram as outras intervenções visitadas em Gandra.

Na sede do concelho, em Esposende, os responsáveis camarários e da União de Freguesias inteiraram-se do andamento da empreitada de remodelação do adro da Capela da Senhora da Saúde, tendo estado também presente o Padre Rui Neiva. Esta intervenção deverá estar terminada em julho, a tempo das festividades em honra da Senhora da Saúde, que se realizam em agosto. Trata-se de um investimento próximo dos 156 mil euros, suportado na íntegra pelo Município. Ainda em Esposende, foi feita uma visita à Escola Básica, onde a Câmara Municipal está a proceder à beneficiação do logradouro, uma intervenção que custará cerca de 75 mil euros.

No período da tarde, Benjamim Pereira e os demais responsáveis autárquicos estiveram em Marinhãs, onde visitaram as obras de Requalificação da Zona Central, uma intervenção que custará 280 mil euros. Seguiu-se a deslocação à rotunda no cruzamento da rua S. Miguel com a Av. João Paulo II e Av. S. Sebastião e à rotunda no cruzamento da rua S. Miguel com a rua da Anta e rua da Gatanheira, que recentemente ficaram concluídas, num investimento de aproximadamente 240 mil euros. A jornada de trabalho incluiu, ainda, a visita à requalificação da Av. João Paulo II, no troço do entroncamento com a rua da Azenha Choca à Estrada Real.

No segundo dia de visitas, dia 20 de junho, o Presiden-

te da Câmara Municipal de Esposende esteve na União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos. Assim, acompanhado do executivo municipal, Benjamim Pereira dedicou a manhã à visita às intervenções executadas nestas localidades no âmbito do Plano de Investimento nas Freguesias.

A jornada iniciou-se nas instalações da União de Freguesias em Palmeira de Faro, num encontro onde foram abordadas com o executivo de Jorge Filipe um conjunto de questões relacionadas com ambas as freguesias, entre as quais a execução de novas intervenções relacionadas com a rede viária. Neste sentido, seguiu-se a visita a alguns locais, para aferir as situações e avaliar a viabili-



dade da sua concretização.

Relativamente a intervenções realizadas, os responsáveis autárquicos visitaram a obra de requalificação da Avenida da Escola, em Curvos, que orçou em cerca de 20 mil euros. Também em Curvos, Benjamim Pereira e demais autarcas visitaram a sede local da União de Freguesias, que foi alvo de uma intervenção de requalificação, custeada pelo Município, e que representou um investimento de aproximadamente 43 mil euros. O Plano de Investimento nas Freguesias contemplou também a beneficiação do campo polidesportivo e espaço de lazer de Curvos, que teve um custo superior a 41 mil euros, e que mereceu também a visita dos responsáveis autárquicos.

Ainda em matéria de investimento, e no que se refere

à União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, a Câmara Municipal procedeu à beneficiação do Loteamento de Santa Baía, em Palmeira de Faro, obras que orçaram em cerca de 14 500 euros.

O Presidente da Câmara Municipal refere que "com estas visitas, que irão abranger todas as freguesias, pretendemos aferir a evolução dos trabalhos em curso, bem como avaliar as intervenções já concluídas". Benjamim Pereira realça que "o Plano de Investimento nas Freguesias corresponde à concretização de um amplo conjunto de intervenções que vinham sendo reivindicadas tanto pelas Juntas de Freguesia como pelas próprias populações, integrando também as prioridades do Município".



Apresentação de candidaturas da CDU/PCP, no concelho de Esposende, para as eleições autárquicas de 2017

No passado dia 2 do corrente, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, teve lugar a apresentação pública dos primeiros candidatos da CDU/PCP, para as autárquicas 2017. A referida apresentação esteve a cargo de Manuel Almeida, membro da Comissão Concelhia da CDU/PCP de Esposende, que, pública e formalmente, anunciou os nomes de Manuel Carvoeiro, para Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Manuel Cepa Carneiro, candidato à Assembleia Municipal de Esposende, Pedro Meira, cabeça de lista para a Junta da União de Freguesias de Esposende, Marinhãs e Gandra, e ele próprio, Manuel Almeida, primeiro candidato à Junta da União de Freguesias de Palmeira de Faro/Curvos. Foi igualmente conhecido o nome do mandatário concelhio da campanha eleitoral, cuja escolha recaiu no Inspetor da Educação Manuel Grilo. Na cerimónia de apresentação esteve também presente Jorge Machado, deputado do PCP, na Assembleia da República.

Manuel Fernando Morgado Carvoeiro, tem 53 anos de idade, é natural de Marinhãs e residente em Fão, possui o curso do Magistério Primário, é Pós-Graduado em Inspeção Escolar, é detentor da licenciatura em Direito e possui ainda o Curso Superior de Administração Educacional. Recorde-se que esta é a segunda vez que se candidata à Câmara Municipal, depois de o ter feito em 1993, nas autárquicas então ganhas pelo PSD/PPD, que reelegeu Alberto Figueiredo para Presidente da Câmara Municipal de Esposende. No entanto, Manuel Carvoeiro tem sido desde sempre um dos políticos mais interventivo no nosso concelho, tendo sido eleito para deputado na Assembleia Municipal de Esposende, sucessivamente em 2005, 2009 e 2013.

Entretanto, o Manuel José Cepa Pires Carneiro, licenciado em Medicina, exercendo a sua profissão na Unidade de Saúde Familiar de Esposende (Centro de Saúde), no Hospital Valentim Ribeiro, Esposende, e, também, no seu consultório, em São Bartolomeu do Mar, será o candidato à Assembleia Municipal nas eleições autárquicas agendadas para 1 de outubro deste ano.

Na sua intervenção, Manuel Carvoeiro, de entre outras considerações, referiu que, através das suas intervenções na Assembleia Municipal e fora dele, fez-se ouvir enquanto cidadão e também na qualidade de porta-voz do seu partido, o PCP, e da CDU, Coligação Demo-

crática Unitária, colocando a descoberto, sem receios e com firmeza, muitos dos problemas que afetavam e afetam os munícipes do concelho de Esposende. Lamentou o facto de as forças maioritárias dos sucessivos Executivos Camarários do PSD/PPD e os ditos independentes com assento na Assembleia Municipal, bem como, muitas vezes, o PS de Esposende, terem feito "ouvidos de mercador" às propostas que submeteu a este Órgão Autárquico. O candidato lembrou o património de ações e de lutas protagonizado na Assembleia Municipal pela CDU, onde apresentou protestos e propostas, sempre em defesa dos esposendenses, que foram quase sempre chumbados pelo sectarismo político partidário. Agora, diz Manuel Carvoeiro, para além de a CDU continuar com voz ativa e firme na Assembleia Municipal, os esposendenses, perante um facto novo, que ocorrerá em outubro de 2017, na sequência das eleições autárquicas, como seja o de a CDU eleger pelo menos um vereador, para integrar o Executivo Municipal, terão neste Órgão o mesmo cidadão que, na Assembleia Municipal, com dedicação, empenho e trabalho vai continuar a protestar, lutar e a apresentar propostas por cada vez mais melhores condições de qualidade de vida para os munícipes, em particular, e para cidadãos em geral, em todas as áreas, de entre as quais salientou as da Saúde, do Ensino e Educação, da Justiça, da Segurança, da Mobilidade, do Ambiente, da Desporto, da Juventude, da Economia. Além disso, nunca esquecerá o setor Cultural, bem como os domínios da Pesca e da Agricultura, do Emprego e dos Serviços Sociais.

Quanto à intervenção do Dr. Cepa Carneiro, destacamos algumas passagens. Por exemplo, o candidato afirmou que "é evidente que este concelho necessita urgentemente de nova liderança - estamos cansados das mesmas caras, das «políticas circunstanciais», das cores, dos discursos, dos investimentos, das «traíções políticas familiares» e por aí além. Se a mudança

não puder ser completa, pelo menos podemos retirar a maioria absoluta a este partido (PSD/PPD) que tem asfixiado o concelho nos últimos anos". E mais adiante, o candidato disse "ser necessário fiscalizar as atividades da atual vereação e isso só será possível com uma Assembleia Municipal mais representativa dos trabalhadores e da classe operária deste concelho. Aproveitando a oportunidade e o contexto, Cepa Carneiro interroga "quem poderá alterar esta correlação de forças"? E respondendo assegura que "o PS só se aparecer uma surpresa que não se vislumbra. O CDS ainda persiste com a pegada ecológica do tempo do Eng. Losa e da Professora Laurentina Torres. O grupo dos «unidos» parece-me que a oferta de uma colocação bem remunerada apagará toda esta falsa contestação; é tudo uma questão de sobrevivência económica. Por isso, resta a CDU, a única força política que tem a idoneidade para devolver a este concelho a dignidade que ele merece". Quanto a propostas concretas, o Dr. Cepa Carneiro afirmou "vamos lutar pela reposição das freguesias (o PS parece estar satisfeito - não mexe uma palha e a situação não o incomoda); vamos lutar pela dignificação do sector primário - ainda muito importante no concelho (a agricultura e as pescas necessitam de outra política e de uma remuneração adequada da produção); a autarquia tem uma palavra a dizer. Vamos contribuir para a alteração da correlação de forças partidárias deste concelho".



Candidatura da "Romaria de S. Bartolomeu do Mar e Banho Santo" a Patrimônio Cultural Imaterial Nacional

A Câmara Municipal de Esposende efetivou a candidatura da "Romaria de S. Bartolomeu do Mar e Banho Santo" a Patrimônio Cultural Imaterial Nacional. Na continuidade do processo iniciado EM 2016, agora, no passado dia 16 de junho, a Vereadora da Cultura, Jaqueline Areias, entregou, no Museu Nacional de Etnologia, o dossier com o pedido de inscrição na Lista Nacional do Patrimônio Imaterial desta manifestação cultural imaterial do concelho de Esposende. Este pedido será, entretanto, alvo de apreciação por parte de várias entidades, prevendo-se que o processo demore alguns meses, de acordo com Paulo Costa, Diretor do Museu Nacional de Etnologia e responsável pela coordenação do Inventário Nacional do Patrimônio Cultural Imaterial.

Recorde-se que o Município de Esposende apresentou publicamente, a 3 de junho de 2016, a candidatura da "Romaria de S. Bartolomeu do Mar e Banho Santo" à Lista Nacional do Patrimônio Cultural Imaterial, em sessão realizada no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, no âmbito do 5.º Encontro Nacional da Rede da Cultura dos Mares e dos Rios. Posteriormente, no dia 2 de julho, a Câmara Municipal apresentou a candidatura à comunidade de Mar, em sessão realizada no Salão Paroquial de S. Bartolomeu do Mar.

O projeto da candidatura, sendo sobre patrimônio imaterial, foi materializado por dois filmes sonoros sobre a romaria, um do início da década de 1980, com recurso a imagens dos anos de 1970, e outro de 2016, realizado por Hugo Morango da equipa de Antropólogos liderada por Álvaro Campelo, onde foram abordados os diversos aspetos da Festa, da Praia e da Paisagem antrópica, da Feira do Linho, do ritual do arranjo e do encontro dos Andores, da Procissão, do ritual do Frango Preto e do Banho Santo.



Esposende avança com mais quatro troços da Ecovia do Litoral Norte

No passado dia 26 de junho, a Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza, Célia Ramos, presidiu à cerimónia de assinatura dos autos de consignação de sete empreitadas de construção de novos troços da futura Ecovia do Litoral Norte, quatro dos quais no concelho de Esposende. A governante dedicou a manhã à visita às intervenções da Sociedade Polis Litoral Norte nos Municípios de Caminha, Viana do Castelo e Esposende, numa jornada que culminou na freguesia de Antas, onde será executada a Ecovia da margem esquerda do estuário do Rio Neiva e a Infraestrutura de valorização e visitação do Estuário do Rio Neiva Ponte Pedonal e Ciclável, cujo investimento global ascende a 961 mil euros. Ainda no que respeita ao concelho de Esposende foram assinados os autos de empreitada dos troços da Ecovia Praia de Rio de Moinhos - Praia de Cepães, e da Praia de Cepães - Praia de Suave Mar, que totalizam 825 mil euros. Com estas quatro intervenções, mais o troço Fão - Apúlia, o Município verá concretizado um investimento superior a 2,6 milhões de euros neste tipo de infraestruturas.

O Presidente da Câmara Municipal de Esposende expressou a sua expectativa e satisfação face à concretização da Ecovia, que ligará Caminha a Esposende, numa extensão de 73 quilómetros, projeto que considerou uma "verdadeira revolução" no conceito de mobilidade suave e um "importante ativo europeu", que contribuirá para a valorização do território dos três municípios. Notando que Esposende tem sido fustigado pela erosão costeira, e dirigindo-se diretamente à Secretária de Estado, o Presidente do Município defendeu a continuidade da ação da Sociedade Polis Litoral Norte ou, em sua substituição, a criação de um novo modelo que garanta a agilização de procedimentos e que permita manter a cooperação profícua e produtiva. Aproveitou a oportunidade para, em jeito de homenagem, enaltecer a dinâmica e o trabalho do Presidente do Conselho de Administração da Polis Litoral Norte, Pimenta Machado, e terminou com agradecimentos aos municípios parceiros da Polis Litoral Norte, Caminha e Viana do Castelo, pela cooperação

na defesa dos interesses das populações.

Aludindo ao número significativo de obras hoje consignadas e ao trabalho executado no âmbito da Polis Litoral Norte, que hoje teve oportunidade de conferir, a Secretária de Estado do Ordenamento do Território e da Conservação da Natureza assumiu ter vivido uma "manhã brilhante", marcada pelo simbolismo. Sobre a Ponte Pedonal e Ciclável, infraestrutura de valorização e visitação do Estuário do Rio Neiva, que ligará as freguesias de Antas e Castelo e Neiva, e os concelhos de Esposende e Viana do Castelo, Célia Ramos referiu que contribuirá "para unir os municípios e as comunidades intermunicipais e criar um litoral mais qualificado". Na mesma linha referiu que a Ecovia do Litoral Norte, a par de todas as outras intervenções da Polis Litoral Norte, marca de "forma incontornável" a qualificação da zona costeira, notando que, para além da questão balnear, há a considerar a importância da pesca e fruição da vivência do litoral. "É um ativo que temos que, assumidamente, melhorar", referiu, dizendo ainda que o Governo quer continuar a contar com a colaboração de outras entidades, incluindo das autarquias. "É um modelo virtuoso ao qual queremos dar continuidade", assegurou, notando que há "muito trabalho pela frente, muitos e grandes desafios". Assinalou que há ainda capacidade de investimento, pelo que exortou a Polis Litoral Norte a apresentar projetos, desafiando ainda outros municípios a "vir a jogo". Reconhecendo o bom desempenho da Polis Litoral Norte, Célia Ramos referiu que terá que ser implementado um modelo de gestão do litoral mais próximo

das pessoas, descentralizado, à imagem das Administrações Regionais Hidrográficas.

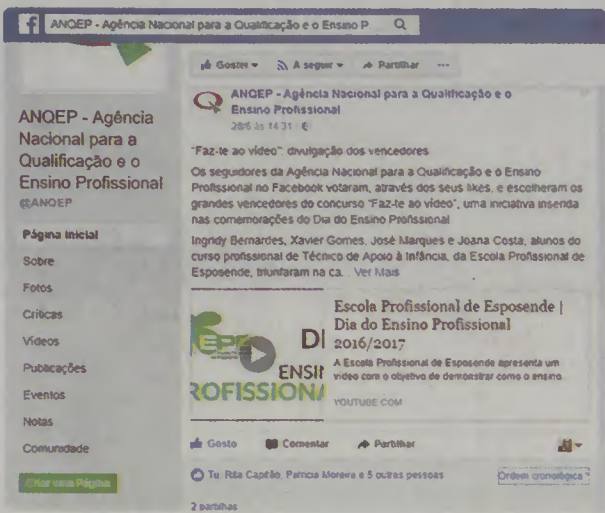
O Presidente do Conselho de Administração da Polis Litoral Norte, Pimenta Machado, deu nota de que estão em curso quatro empreitadas, nos municípios de Caminha e Viana do Castelo, e que além das sete empreitadas hoje consignadas perspetivam-se mais nove para breve, revelando no que respeita à Ecovia está concluído 60% do percurso total, sendo que, em termos de financiamento, sete das nove candidaturas apresentadas, foram bem-sucedidas, o que considerou "notável". Pimenta Machado lembrou que os municípios têm ao dispor o PAMUS - Plano de Mobilidade Urbana Sustentável, que contempla a execução de projetos urbanos que, além da fruição das zonas costeiras, permitem disciplinar estas áreas. A terminar, expressou palavras de reconhecimento para com o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, pelo acolhimento e colaboração que sempre teve para com a Administração da Polis Litoral Norte.

O Presidente da Câmara Municipal de Viana do Castelo, José Maria Costa, salientou a importância da ponte pedonável e ciclável que ligará o seu concelho ao de Esposende, considerando que a travessia poderá servir também para aumentar a cooperação entre as duas freguesias e expressou agradecimentos a todos quantos contribuíram para a elaboração do projeto. O autarca referiu que a Polis Litoral Norte teve grande impacto no território, salientou a dinâmica em torno deste organismo e falou num "sentimento de dever cumprido".



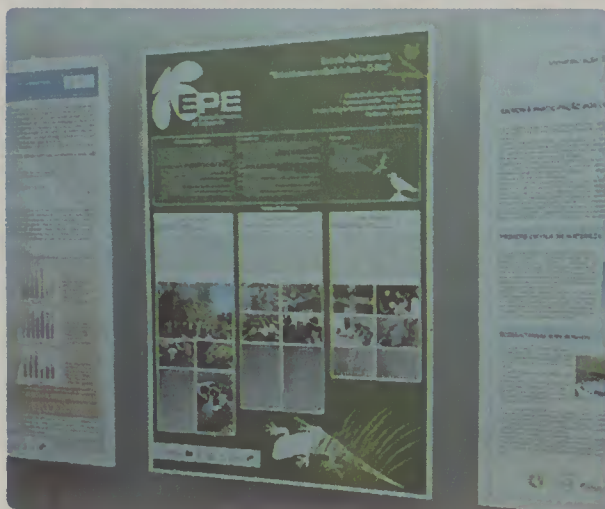
Escola Profissional de Esposende

EPE VENCE CONCURSO "FAZ-TE AO VÍDEO" - ANQEP



No seguimento do vídeo a concurso que pretendeu assinalar o Dia do Ensino Profissional, comemorado a 3 de abril, promovido pela ANQEP - Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, os alunos do curso Técnico de Apoio à Infância, orientados pelos professores Hugo Vieira e Sara Cepa, venceram o 1.º lugar. Este concurso tem como objetivos demonstrar, através de um pequeno vídeo, que o ensino profissionalizante é hoje uma realidade expressiva no contexto nacional e, muito concretamente, no nosso concelho e arredores. O trabalho será publicado na página do Facebook da ANQEP (<http://www.facebook.com/ANQEP>), no

site da ANQEP (www.anqep.gov.pt) e ainda divulgado na Newsletter ANQEP. Os vencedores receberão, cada um, um diploma de vencedor, um monopod para fotografias, um power bank e uma coluna. Somos EPE!



EPE PRESENTE NO 1.º ENCONTRO TÉCNICO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Nos dias 22 e 23 de junho, decorreu no Hotel Axis em Viana do Castelo, o 1.º Encontro Técnico de Educação Ambiental "Promoção e Cidadania Ambiental - desafios e oportunidades", iniciativa organizada pelo Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental da Câmara Municipal de Viana do Castelo. Este evento abordou temáticas emergentes na área da educação ambiental, em geral, e muito em particular nos desafios e oportunidades que diariamente são colocados

em matéria de garantirmos a prática de ações e o desenvolvimento de recursos que fomentem uma sociedade ambientalmente consciente. Em paralelo com as sessões de trabalho, estiveram patentes aos participantes os pósteres resultantes do projeto "Escola da Natureza" que, no caso da Escola Profissional de Esposende, envolveu a turma TGA2, do curso Técnico de Gestão do Ambiente. A EPE marcou presença nesta iniciativa, através do Coordenador João Jaques.

16.º FESTIVAL DE COCKTAILS SEM ÁLCOOL EPE



Luís Lima, natural de São Bartolomeu e aluno do 2.º ano do curso Técnico de Restauração da Escola Profissional de Esposende, que confeccionou o cocktail "Melro", venceu a 16.ª edição do Festival de Cocktails sem Álcool EPE. A edição de 2017 deste Festival, organizado pela turma de Restauração (TR10), com orientação do prof. José Belo, contou com 14 participantes, pertencentes a 4 turmas da EPE e a uma escola convidada - a Escola Profissional Agrícola Conde de São Bento, de Santo Tirso. Destaque ainda para a participação de 2 alunos de uma turma de Técnico de Apoio à Infância da EPE, com um deles ainda a conseguir chegar ao pódio. Os alunos/concorrentes foram postos à prova perante 3 conjuntos de júris, num total de 12 elementos, entre formados e avaliados profissionais, que avaliaram a Técnica, a Degustação e a Decoração das bebidas, todas elas originais. Luís Lima, com um total de 137 pontos foi o grande vencedor, tendo ainda arrebatado os prémios de Melhor Bebida e Melhor Decoração, com o cocktail "Melro". O seu colega do 1.º ano (TRB1), Jorge Rosa, de Aguçadoura e apenas 16 anos de idade, foi o vice-campeão, com o seu cocktail "Sensações", separados por apenas 2 pontos na classificação geral (135). No 3.º lugar ficou o José Miguel Marques, de 17 anos e natural de Esposende, aluno do curso Técnico de Apoio à Infância da EPE, que, com o cocktail "Pôr-do-sol", arrecadou 125 pontos. Acresce dizer que este foi um concurso com bebidas e decorações muito interessantes e atrativas, um elevado índice técnico e com uma plateia muito atenta e empenhada em apoiar os seus favoritos. Não menos importante, foi o belo portefólio de prémios e lembranças, de um Festival que contou com os importantes apoios e patrocínios da Escola Profissional (EPE), Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão, Novo Fangeiro Online, Brincoloça, GIMC's Cocktail, TicTech, Restaurante Sra. Peliteiro, Hotel Axis Ofir e Sumol/Compal.

Destaque ainda para a participação de 2 alunos de uma turma de Técnico de Apoio à Infância da EPE, com um deles ainda a conseguir chegar ao pódio. Os alunos/concorrentes foram postos à prova perante 3 conjuntos de júris, num total de 12 elementos, entre formados e avaliados profissionais, que avaliaram a Técnica, a Degustação e a Decoração das bebidas, todas elas originais. Luís Lima, com um total de 137 pontos foi o grande vencedor, tendo ainda arrebatado os prémios de Melhor Bebida e Melhor Decoração, com o cocktail "Melro". O seu colega do 1.º ano (TRB1), Jorge Rosa, de Aguçadoura e apenas 16 anos de idade, foi o vice-campeão, com o seu cocktail "Sensações", separados por apenas 2 pontos na classificação geral (135). No 3.º lugar ficou o José Miguel Marques, de 17 anos e natural de Esposende, aluno do curso Técnico de Apoio à Infância da EPE, que, com o cocktail "Pôr-do-sol", arrecadou 125 pontos. Acresce dizer que este foi um concurso com bebidas e decorações muito interessantes e atrativas, um elevado índice técnico e com uma plateia muito atenta e empenhada em apoiar os seus favoritos. Não menos importante, foi o belo portefólio de prémios e lembranças, de um Festival que contou com os importantes apoios e patrocínios da Escola Profissional (EPE), Junta da União de Freguesias de Apúlia e Fão, Novo Fangeiro Online, Brincoloça, GIMC's Cocktail, TicTech, Restaurante Sra. Peliteiro, Hotel Axis Ofir e Sumol/Compal.

PROVAS DE APTIDÃO PROFISSIONAL



Os alunos do 3.º ano do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural apresentaram, no dia 27 de junho, as provas de aptidão profissional perante um júri constituído por representantes da Câmara Municipal de Esposende-Serviço de Turismo, do Parque Natural do Litoral Norte, Diretora Pedagógica, Coordenador de Curso e Diretora de Turma. A apresentação das

provas de aptidão profissional é o culminar do percurso de aprendizagens ao longo de três anos e pretende evidenciar as competências e conhecimentos adquiridos pelos alunos. As temáticas trabalhadas, sob orientação do prof. João Jaques, foram desde o turismo de natureza, com passeios pedestres, de bicicleta, de barco e de canoa, ao turismo cultural com a etnografia, as tradições, os produtos locais e os museus. De uma forma global, os projetos apresentados foram avaliados positivamente, fruto do trabalho desenvolvido e do empenho revelado. Estão de Parabéns os alunos finalistas por mais esta etapa concluída com sucesso!

EPE NA FEIRA DO BRINCAR E DO BRINQUEDO



A EPE, no âmbito do curso de Técnico de Apoio à Infância, esteve presente na "Feira do Brincar e do Brinquedo", nos dias 1 e 2 de julho. Porque levamos muito a sério a "brincadeira" foram desenvolvidas um conjunto de dinâmicas que implicaram várias iniciativas e uma longa preparação. A conceção de uma ideia para o stande que fosse apelativa e com a oferta de atividades do agrado das crianças onde o brinquedo e o brincar estivessem em destaque, foi a primeira das tarefas. Assim, os professores Hugo Vieira e Sara Cepa desenvolveram um conjunto painéis que, além de decorativos são também informativos para todos os educadores. Aí, encontram informações sobre a Convenção sobre os Direitos da Criança e algumas frases célebres dirigidas à infância; seguidamente recriaram-se um conjunto de variados jogos para experimentação, com base nas



brincadeiras de outrora (pião, berlinde, carrinho de rolamentos, rapa, motinhas, atira às latas, saltar à corda,...); desenvolveram-se também um conjunto de oficinas, como a construção de barcos de papel e a experimentação da flutuação em água, a construção de Spinner em papel e as habituais pinturas faciais e modelagem de balões. BRINCAR é, na verdade, uma coisa muito séria!

PUB

A TUA PRIMEIRA OPÇÃO!



INSCREVE-TE
www.epe.pt





2017 | 2018

Cursos Profissionais

AMBIENTAL E RURAL

PROGRAMAÇÃO DE

AS INFORMÁTICAS

CINHA/PASTELARIA

RESTAURANTE/BAR

Cursos de nível básico

OPERADOR DE INFORMÁTICA (1 ano)

EMPREGADO DE MESA (2 anos)



www.facebook.com/EPEsposende

epe@zendensino.pt
Rua Amorim Campos
Fão - Esposende
T. 253 982 779
M. 964 701 368

XII Encontro de Embarcacións Tradicionais de Galicia

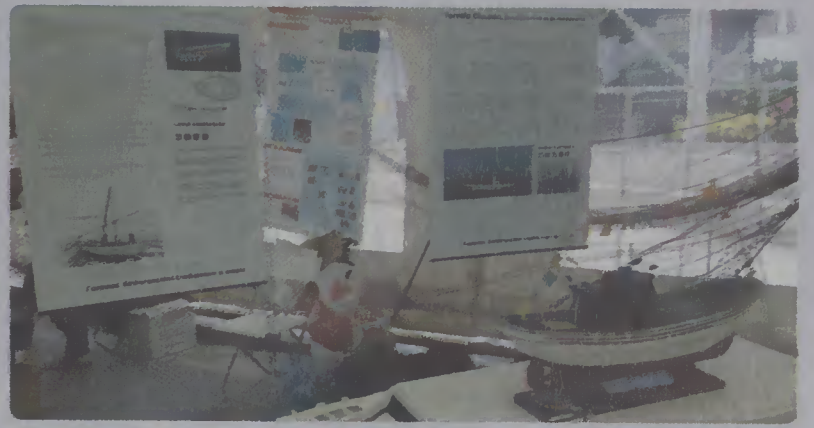
A nossa «Santa Maria dos Anjos» já é uma catraia adulta, mas mantém-se fresca e viçosa como uma alface. É Mestra e Doutorada em Relações Públicas e Internacionais; é a nossa Embaixatriz, apreciada e louvada onde quer que vá.

É, desde há muito, uma "estrela" que já rodou muitos filmes, todos eles relacionados com a Associação a que pertence e com as gentes que lhe deram o ser. Ela, sim, leva longe o nome de ESPOSENDE!

Nunca nos deixou ficar mal, mesmo diante das maiores plateias mundiais, como em Brest. Provou-o ainda há pouco no Tejo. Nos passados dias 1 e 2, mais uma vez, em águas internacionais, por terras galegas que há séculos atrás mantinham fortes vínculos comerciais com Esposende no negócio do sal, sobressaiu e chamou a atenção com a sua silhueta e vela enfunada, em cujo penol drapejava a bandeira portuguesa. Combarro de um lado, Marim do outro. Desta vez, o "Encontro" com os seus admiradores foi em Combarro, antigo centro piscatório, hoje PORTO DESPORTIVO - com uma grandiosa marina, com os mais modernos apoios técnicos exigíveis, e uma movimentação cultural assinalável, em torno da Cultura Marítima Local e regional, altamente apoiada pelo Governo e pela União Europeia. Centenas de embarcações de todos os tipos e feitios - de gente rica e abastada - mas também de gente mais humilde que trata os seus barcos como autênticas jóias da família. Galegos e Vascos! De Portugal, neste importante Encontro, de raiz marcadamente marítimo cultural, só duas embarcações: uma da Marinha do Tejo e a outra da "Marinha do Cávado", perdão, do Forum Esposendense - a nossa "Santa Maria dos Anjos" - que para o ano faz 25 aninhos!

Era vê-la donairoso, por entre dezenas de dornas, xeiteiras, barcas, galeões, vogando pelas águas da ria, deixando atrás de si uma esteira de espuma. Tempo de feição e tripulação "bem amarinhada", com o Zé Alberto Costa e o Costa e Silva a revezarem-se no leme, Manelzinho Pinto e Francisco Capitão, Zé Felgueiras e Fernando Ferreira (o patrão dos patrões!) a servirem de contrapeso, ou, em terra, na fotografia ou em missões "diplomáticas". O Zé Oliveira, que é um ferrinho nestes "Encontros", conduziu a catraia por mares já antes navegados da autoestrada para Pontevedra e, depois, pelas estradas que vão dar a Combarro. Saímos às 6 da manhã de Sábado e chegamos por volta das cinco da tarde de Domingo. Tudo correu bem. Viemos um pouco cansados, mas satisfeitos, pois, mais uma vez, representamos condignamente a nossa terra!

O Forum Esposendense agradece mais uma vez à Câmara Municipal de Esposende toda a disponibilidades prestada na cedência da viatura para transporte da embarcação.



Festas da Paróquia com muito brilho

Conta a história que existe um documento na Casa Viana, referente a 1873, 1874 e 1875, sobre a Comissão de festas de Nossa Senhora das Vitórias, no qual se vê que já então se caprichava no que diz respeito ao fogo. Através de uma relação das despesas, ficámos a saber que as festas tinham foguetes, duas bandas de música (a de Barcelos e a de Alvelos) com seus coretos, sermão, missa cantada, anjinhos e iluminação. O dia da festa sempre foi no primeiro domingo de julho.

Uma tradição que vem de longos anos e, naturalmente, agora com outras atrações e modernices. O que se viu no primeiro sábado e domingo de julho foi fantástico. Tudo bem organizado pela Comissão de festas e os 15 andores de flores naturais, feitos com muito bom gosto e criatividade, deram um brilho especial à cerimónia, uma sequência daquilo que já se fazia há 144 anos. De ressaltar, também, a composição dos altares e, muito especialmente, o altar-mor.

Tudo começou no dia 23 de junho, sexta-feira, às 18h30, com a missa na Capela de Sta. Tecla e a procissão de velas rumo à Igreja. No sábado, houve concerto da Banda de Música e a presença do cantor Vítorino. No domingo, dia do folclore, e na segunda-feira, dia 26 de junho, dia do Padroeiro S. Paio, foi celebrada a missa em honra do Santo e em seguida a procissão.

S. Paio, o Padroeiro

S. Paio (ou Pelágio) nasceu no séc. X e era natural da

CORRESPONDENTE DE ANTAS-NEREIDES MARTINS

Galiza e sobrinho de Hermígio, bispo de Tui. Tendo participado, como pajem, na dura batalha que opôs Ordonho II de Leão a Abdemarrão III, emir de Córdoba, foi feito prisioneiro e levado para esta cidade. As negociações entre as partes permitiram a libertação do bispo Hermígio, mas Paio teve de ficar refém, apesar de ser ainda muito novo. A formosura despertou sentimento de desejo, tanto no rei como num de seus filhos, que tudo fizeram para o seduzir. A todos resistiu o jovem, o que exacerbou a ira do rei que o mandou torturar até que cedesse aos apetites. No entanto, a fortaleza de ânimo de Paio foi superior à violência dos algozes que o despedaçaram e acabaram por lançá-lo ao rio Guadalquivir. Tinha 13 anos.

A sua fama espalhou-se por todo o nordeste da Península, havendo hoje muitas localidades portuguesas que têm o seu nome.

Programa da Festa

O programa foi cumprido na íntegra, tendo, no dia 30 de junho, às 22h00, sido apresentado no palco o cantor Zé Amaro.

No sábado, as bandas de música, a de Antas e a de Pevidém, tomaram conta da tarde. Às 24h00, houve uma seção de fogo-de-artifício, preparada pela empresa Viana & Filhos. No domingo, às 10h30, missa solene, celebrada pelo Sr. Pe. Manuel Brito, e, à tarde, foi rezado o terço, seguiu-se a procissão, o sermão e, de se-

guida, foi feito um agradecimento a todos os colaboradores e à comissão de festas.

Este ano a novidade foi a mudança dos coretos das bandas, colocados na parte poente do adro, obrigando, neste caso, a entrada da procissão, no retorno à Igreja, a ser feita pela lateral sul do adro, uma decisão que veio facilitar a entrada dos andores de S. Paio e de Nossa Senhora das Vitórias, tarefa difícil para os transportadores na passagem pelo portão principal do adro. Parabéns!

Ref. S. Paio de Antas "Sua História sua Gente".



Festa dos Heróis da Fruta

A Festa dos Heróis da Fruta, que decorreu no passado dia 19 de junho, no Pavilhão da Escola Básica de Esposende, assinalou a conclusão, neste ano letivo, do projeto "Heróis da Fruta: Lanche Escolar Saudável". No âmbito da parceria estabelecida entre o Município de Esposende e a Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil, e integrado no Plano Municipal de Promoção da Saúde, o projeto envolveu cerca de 600 crianças dos jardins-de-infância e escolas do 1.º ciclo do ensino básico do concelho. Este projeto, ao qual a Câmara Municipal de Esposende aderiu desde a primeira hora, pretendeu e pretende motivar as crianças entre os 2 e os 10 anos a adotar e a manter hábitos saudáveis na sua rotina diária, nomeadamente no que se refere ao consumo de fruta.

Ao longo de todo o ano letivo, o Município proporcionou, a par da estrutura de funcionamento do projeto, um conjunto de outras atividades adicionais, com vista ao reforço da motivação das crianças para a ingestão diária da fruta. Assim, e com a colaboração da Escola Profissional de Esposende, as turmas do 3.º ano participaram, de forma direta e ativa, em atividades lúdicas, nomeadamente na confeção de espetadas, batidos e cocktails de fruta. Por

sua vez, as crianças dos jardins-de-infância participaram numa atividade criada especificamente para esta faixa etária, que envolveu um conjunto de jogos e outras iniciativas que visaram também estimular os seus sentidos e consciencializar para uma escolha saudável no que se refere à sua alimentação. Em parceria com a Associação 5 ao Dia, os alunos do concelho que frequentam o 4.º ano de escolaridade visitaram o Mercado Abastecedor de Braga (MARB). Os alunos do 1.º e 2.º ano de escolaridade participaram na PROVA dos 5, uma atividade organizada em parceria com a SONAE que sensibiliza as crianças, através de diversos jogos e brincadeira, para a importância de comer fruta diariamente.

A Festa dos Heróis da Fruta proporcionou a todas as crianças o reconhecimento do seu esforço e compromisso diário no consumo de fruta, sendo atribuída a cada uma o diploma de Herói da Fruta. Tratou-se de uma experiência marcante para todas as crianças, uma vez que puderam conhecer as mascotes do projeto, bem como pular, dançar e saltar ao som das músicas que o integram. No final, cada criança recebeu ainda uma peça de fruta oferecida pelo supermercado JAJU.

A receita "mágica" dos Heróis da Fruta combina conteúdos pedagógicos com uma linguagem divertida, personagens únicas que promovem exemplos positivos e desafios capazes de manter as crianças motivadas para a adoção de hábitos saudáveis. Considerando o baixo consumo de fruta por parte das crianças e os consequentes efeitos negativos para a sua saúde, o Município de Esposende tem vindo a associar-se, assim, à Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil na dinamização e implementação deste projeto, contribuindo para o desenvolvimento saudável das crianças do concelho.



Feira de Velharias de julho

Na edição do mês de julho, a Feira de Velharias de Esposende destacou a temática "Cerâmicas e porcelanas, Louças de antigamente".

Assim, no passado domingo, dia 2 de julho, foram vários os expositores que evidenciaram estes artigos, disponibilizando nomeadamente louças de outros tempos. Para além destas peças, esteve disponível uma gama muito variada de outros artigos e produtos, como artefactos etnográficos, bibelots, quinquilharias, livros, discos, jornais, revistas, selos, postais, moedas, relógios, máquinas, mobiliário, artigos para o lar e pe-

ças de arte.

Promovida pela Câmara Municipal de Esposende, a Feira de Velharias realiza-se, habitualmente, no primeiro domingo de cada mês, no Largo Rodrigues Sampaio, entre as 10h00 e as 19h00, e tem entrada livre.

Através da realização deste certame, o Município promove a compra, venda e troca de velharias, antiguidades e colecionismo, nomeadamente de artefactos etnográficos, bibelots, quinquilharias, livros, discos, jornais, revistas, selos, postais, moedas, relógios, máquinas, mobiliário, artigos para o lar e peças de arte.

Abertas inscrições para a Festa do Idoso em Fátima

Estão abertas, até ao próximo dia 31 de julho, nas sedes de Junta de Freguesia do concelho, as inscrições para a Festa do Idoso, promovida pelo Município de Esposende, com a colaboração das Juntas de Freguesia, que terá lugar no próximo dia 6 de setembro, com o tradicional passeio ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima. Trata-se da 22.ª edição desta iniciativa que integra o Programa Envelhecimento Ativo e que é dirigida a idosos com idade igual ou superior a 65 anos, a pessoas portadoras de deficiência com autonomia, com idade superior a 35 anos, e a pessoas que frequentam as Instituições Particulares de Solidariedade Social com valência para a terceira idade. O programa inclui, como habitualmente, a Celebração da Eucaristia, na Basílica da Santíssima Trindade, pelas 12h15, seguida do piquenique no parque do Santuário, estando o regresso a casa previsto para as 18h30.

O Santuário de Fátima tem sido, desde há vários

anos, o destino escolhido para a realização da Festa do Idoso, para agrado dos participantes que, nesta iniciativa têm a oportunidade de vivenciar momentos de convívio e de lazer. Dinamizado pela Rede Social de Esposende, o Programa Envelhecimento Ativo tem contribuído, de forma efetiva, para a qualidade de vida desta franja da população, promovendo o seu bem-estar, a inclusão social e o seu reconhecimento na comunidade. Deste modo, os idosos têm, a oportunidade de participar, ao longo de todo o ano e de forma gratuita, num conjunto muito diversificado de atividades de vária índole, nomeadamente de carácter lúdico, recreativo, musical, cultural e desportivo. Por outro lado, o programa tem vindo a fortalecer as parcerias locais, permitindo concertar esforços, otimizar recursos, integrar contributos e complementar a intervenção tendo em vista a promoção de um envelhecimento ativo.

Sustentabilidade financeira

O Município de Esposende, no conjunto Câmara Municipal e empresas municipais Esposende e Esposende Ambiente, exibe uma situação financeira exemplar, reflexo do rigor e equilíbrio que têm pautado a gestão destas entidades. O Relatório de Consolidação de Contas do Grupo Público do Município de Esposende, relativo a 2016, atesta o excelente desempenho financeiro, tanto da Autarquia como das empresas municipais, realçando-se uma melhoria dos resultados face a 2015. A Câmara Municipal transitou de ano com um saldo positivo de 1 milhão 465 mil euros, a Esposende Ambiente de 15 300 euros e a Esposende 2000 de 91 151 euros. No conjunto das três entidades, a dívida de médio e longo prazo situa-se abaixo dos 7 milhões de euros, tendo-se registado um abatimento mais de um milhão de euros no último ano.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, realça que apesar de continuar a reduzir a dívida, o Município não tem diminuído o investimento, estando a executar um vasto e variado conjunto de intervenções em todo o concelho, para além da realização de uma multiplicidade de projetos, nas mais diversas áreas. Benjamim Pereira lembra que a sustentabilidade financeira foi sempre assumida como ponto de honra pelo seu executivo e que esse desígnio tem vindo a ser cumprido no seio do Grupo Público do Município, no âmbito de uma gestão assente em critérios de rigor e equilíbrio. "O engrandecimento do concelho e a melhoria da qualidade de vida das nossas populações vão continuar a merecer todo o nosso empenho e dedicação", afiança o autarca.

Esposende abordou importância do “BRINCAR”

No passado fim-de-semana decorreu a iniciativa “BRINCAR é coisa séria!”, organizada pelo Município de Esposende, em colaboração com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Esposende e Centro de Intervenção Psicológica e Terapêutica. O evento contemplou a realização do Seminário “Revisitar o valor do BRINCAR”, na sexta-feira, dia 30 de junho, no Auditório Municipal de Esposende, e a Feira do Brincar e do Brinquedo, no sábado e no domingo, dias 1 e 2 de julho, na Zona Ribeirinha de Esposende.

Os trabalhos do Seminário iniciaram-se com o Painel “A importância do brincar no desenvolvimento da criança e do adulto”. Hugo Rodrigues, Pediatra na Unidade Local de Saúde do Alto Minho, E.P.E., e docente na Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho e na Escola de Tecnologias da Saúde do Instituto Politécnico do Porto, abordou o tema “Brincar é o melhor remédio!” e Eduardo Sá, Psicólogo e Professor Auxiliar do ISPA - Instituto Universitário de Ciências Psicológicas, Sociais e da Vida centrou a sua intervenção sobre a temática “Brincar como património da humanidade”.

No segundo painel da manhã, dedicado à “Utilização educativa e terapêutica do brincar” interveio um representante do Projeto Piloto Grupos Aprender, Brincar, Crescer, da Direção-Geral de Educação, e Maria José Araújo, Professora Adjunta da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto e Investigadora do CIPEM-INET-md e do INED – Centro de Investigação em Educação da ESE-IPP, que abordou o tema “Crianças carentes de “Vitamina B”.

Refletindo sobre o “Lugar do brincar na história da infância e liberdade para brincar com segurança”, entrevistaram os oradores João Amado, Professor Associado com Agregação, Aposentado, da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coim-

bra, que abordou o tema “Brincar e modos de ser criança na charneira dos séculos XIX e XX em Portugal”, e Helena Sacadura Botte, Técnica de Segurança Infantil e Secretária-Geral da APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil, que apresentou o tema “A liberdade para brincar em segurança”. No âmbito deste painel foi ainda visualizada uma mensagem vídeo de Carlos Neto, Professor Catedrático da Faculdade de Motricidade Humana, com o tema “Libertem as crianças: Mais autonomia, risco e participação”.

Não descurando a evolução, nomeadamente tecnológica, constou do programa um painel dedicado a “Novas formas de brincar e considerações da neuropsicologia acerca das experiências no mundo virtual”. Com o tema “Criatividade, ensino e jogos digitais” participou Nuno Feixa Rodrigues, Professor Coordenador na Escola Superior de Tecnologia do IPCA – Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, Carlos Fernandes da Silva, Professor Catedrático no Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro e Membro da CPCJ de Mira, que abordou a temática “O brincar virtual e desenvolvimento de competências neurocognitivas e psicossociais”, e Ana Isabel Veloso, Professora Auxiliar no Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro e Membro da Direção da Sociedade Portuguesa de Ciências dos Videojogos, com o tema “Jogar não tem idade”.

A conclusão dos trabalhos, nomeadamente o comentário final, esteve a cargo de Helena Gatinho, Jornalista e Diretora da Revista Pais & Filhos, e de Raquel Vale, Vereadora e Presidente da CPCJ de Esposende.



Município de Esposende assina Carta Portuguesa para a Diversidade

O Município de Esposende assinou, no passado dia 27 de junho, a Carta Portuguesa para a Diversidade, assumindo a Diversidade como um imperativo ético e um princípio basilar e orientador da sua atuação interna e externa, fazendo parte dos seus valores e da sua identidade institucional. A Carta tem como princípio a Diversidade, entendida como o reconhecimento, o respeito e a valorização da(s) diferença(s) entre as pessoas, incluindo particularmente as diferenças relativas ao sexo, identidade de género, orientação sexual, etnia, religião, credo, território de origem, cultura, língua, nacionalidade, naturalidade, ascendência, idade, orientação política, ideológica ou social, estado civil, situação familiar, situação económica, estado de saúde, deficiência, estilo pessoal e formação. A Diversidade numa organização é potenciadora de inovação, atração, retenção, promoção de talento e de competências diversas e representa uma mais-valia ao tornar a própria organização, um espelho da sociedade onde se insere e atua, razões pelas quais o Município entendeu subscrever esta Carta.

Assim, entre outras questões, o Município compromete-se a assumir, ao nível da gestão de topo e dos outros níveis hierárquicos, a criação das condições para a compreensão, o respeito e a promoção da Diversidade por todas as pessoas, e a desenvolver uma cultura organizacional baseada no respeito mútuo, no reconhecimento e valorização dos talentos e das diferenças individuais. Deverá também promover práticas de gestão de pessoas que suportem os princípios da Diversidade e inclusão com um especial enfoque na igualdade de tratamento e de oportunidades no processo de recrutamento e seleção, na formação e desenvolvimento profissional, na avaliação, na progressão na carreira e na remuneração, bem como promover a Diversidade como fonte de desenvolvimento e aprendizagem para além do crescimento económico, mas também como meio para alcançar uma existência intelectual, emocional, moral e espiritual mais satisfatória.

Ao assinar a Carta Portuguesa para a Diversidade, a Câmara Municipal assume também o compromisso de

privilegiar a criação de equipas de trabalho com base nos princípios e valores desta Carta, valorizando as características distintivas e o mérito de cada pessoa, e a promover e respeitar a Diversidade através de metodologias, instrumentos de gestão e condições, incluindo o tempo de trabalho, que incentivem o desenvolvimento das pessoas, de acordo com as suas necessidades e características. São ainda compromissos assegurar que a comunicação da Carta e das atividades relacionadas com esta é feita a colaboradores/as, clientes, fornecedores, parceiros e à sociedade em geral por forma a potenciar o envolvimento e compromisso com os seus princípios, promover oportunidades para reflexão, aprendizagem e desenvolvimento de práticas promotoras da Diversidade, seja a nível interno, seja pela partilha entre as várias organizações signatárias ou em momentos públicos, e, ainda, analisar, avaliar e partilhar as atividades desenvolvidas e os resultados atingidos no âmbito desta Carta, promovendo a sua divulgação e contribuindo para o seu reforço a nível nacional e internacional.

Operações de Reabilitação Urbana em Marinhas, Esposende, Fão e Apúlia

O Município de Esposende vai avançar com as Operações de Reabilitação Urbana (ORU's) de Marinhas, Esposende, Fão e Apúlia, na sequência da aprovação dos Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana (PERU), hoje, em reunião do executivo municipal. Trata-se das linhas de ação definidas no âmbito do PARU - Plano de Ação para a Reabilitação Urbana e da delimitação das respetivas Áreas de Reabilitação Urbana (ARU's), plano que prevê um investimento de aproximadamente quatro milhões de euros, sendo que, deste valor, o Município garantiu 3.438.521 euros de financiamento. Os Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana serão agora submetidos a discussão pública, por um período de trinta dias após publicação do anúncio em Diário da República, e serão também remetidos ao IHRU - Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana para emissão de parecer não vinculativo. Findo o período de discussão pública, os PERU's serão remetidos à Assembleia Municipal de Esposende para aprovação.

O Município definiu as áreas de Esposende, Marinhas, Apúlia e Fão por serem espaços urbanos consolidados, com relevante interesse patrimonial e que apresentam alguns problemas de degradação física dos edifícios, locais que, de resto, têm estado na base de outras medidas de reabilitação urbana, adotadas pela Câmara Municipal.

Componente indispensável ao desenvolvimento socioeconómico e urbano local, o PARU insere-se num plano mais alargado, decorrente do novo regime jurídico da reabilitação urbana que veio estabelecer novas regras às

autarquias locais, desde logo, a possibilidade de delimitar e assegurar a promoção das medidas necessárias à reabilitação das áreas urbanas que dela careçam.

O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, nota que “particulares e entidades privadas que queiram fazer obras ficam abrangidos por benefícios fiscais aplicáveis nas operações urbanísticas a desenvolver”, sendo que a estratégia passa também por “incentivar a atividade económica nos setores ligados à reabilitação urbana, contribuindo para a criação/manutenção de emprego”. “Sendo Esposende um concelho com vocação turística é preocupação do Município garantir uma adequada imagem urbana”, refere Benjamim Pereira, clarificando que, neste sentido, “o Município tem vindo a atuar no sentido de garantir a manutenção e conservação dos edifícios em estado de degradação, em risco de ruína ou que, por questões de salubridade, possam constituir perigo para a saúde pública, tanto nos núcleos urbanos como em todo o concelho”.

Não obstante a legislação determinar a realização de obras de conservação dos edifícios pelo menos uma vez em cada período de oito anos, vão subsistindo situações em que os edifícios atingem um grau de degradação acentuado obrigando a Câmara Municipal a intervir. Assim, com base na avaliação de cada situação mediante a realização de uma vistoria, a Autarquia define o tipo de intervenção a realizar e estipula o prazo de execução das obras de conservação necessárias à melhoria do arranjo estético dos edifícios em caixa, medidas que são sempre

sujeitas à aprovação do executivo municipal.

O Município de Esposende realizará uma sessão pública para esclarecimento dos potenciais interessados sobre os Programas Estratégicos de Reabilitação Urbana. Trata-se de um importante instrumento de ordenamento do território face aos desafios ao quadro comunitário “Portugal 2020”, à importância conferida aos centros históricos e frentes ribeirinhas, nomeadamente espaços urbanos e verdes de utilização coletiva, equipamentos, atividades económicas e infraestruturas correspondentes. As operações urbanísticas devem ter por base a sustentabilidade das intervenções, a manutenção da identidade local e a criatividade nas propostas que visem a revitalização e dinamização de cada uma das áreas.



54º jogo histórico anual, Norte - Sul

Norte, o Sul, 3



No dia 18 de junho passado, no Estádio Padre Sá Pereira, pelas 17 horas, integrado no Programa das Festas de S. João, realizou-se mais um Norte-Sul, em futebol, com uma bancada "apinhada" de gente, apoiante das duas equipas que disputavam, cada uma delas, uma valiosa e original Taça, oferecida pela C.M. de Esposende - Pelouro do Desporto.

Pelo "team" do Norte jogaram: João Faria (G. Redes); José Miquelino, Américo Miquelino, Tozé Miquelino, Vitor, Pedro Rocha, Elias, Raúl, João Guimarães, João Muchacho, Lano, Mário e Muchacho-filho.

Pelo Sul alinharam: Noé Miquelino; Manuel

Fidó, Fernando Pompeu, Mocas, Manuel Martins, Tone Tatá, Pedro Ribeiro, Manuel Brasileiro, João Felgueiras, Tonhé, Américo Malaguetta, Mário Trabuqueta, Carlos Barros e Zé Magalhães.

"Os atrasados ao jogo não constam nesta lista..."

Trio de Arbitragem: Árbitro principal, Álvaro Paquete "Touca Branca", e os Auxiliares Adélio Boas e Abílio Sá.

No "vídeo -Árbitro" dois desconhecidos: M.B./C.B.

Madrinha do jogo Norte-Sul: Nazaré Mendanha

Representante da Ribeira: "Zé Feliz"

O Sul, embora com menos "vedetas" e apenas com três reforços, conseguiu ganhar por uns esclarecedores 3-0, mostrando-se

uma equipa mais organizada e que deu o domínio aos "craques" do Norte, mas que, nos momentos cruciais do jogo, marcou os seus golos, por intermédio do ponta de lança, João Felgueiras (ex-Bangu), com 2 golos, sendo o outro marcado pelo médio atacante Pedro Ribeiro, (ex-Marselha) num monumental "chapéu" que vergou a "espinha" ao João Faria, que nada pode fazer perante remate tão colocado.

No final do jogo, o Sul festejou a vitória de uma forma entusiástica, com "champanhe da torneira" e água da fonte da igreja...

O Zé Feliz entregou a Taça ao capitão do Sul,

Carlos Barros Roçadas, e uma representante da CRAIE entregou a outra Taça ao triste capitão do Norte, Lano "Molengão".

Foram distribuídas medalhas, no campo e no restaurante, a todos os jogadores, por representantes da ACRAIE, facto que mereceu agradecimentos.

Para retemperar energias, comeu-se um arroz de cabidela, com frango "pica no chão", acompanhado com um delicioso vinho verde, para os magricelas, e maduro, para os mais gordos...

Esta foi mais uma iniciativa de sucesso, em que prevaleceu a amizade e a união entre os esposendenses, embora o Norte tenha protestado o jogo e pede a sua repetição e a descida de divisão do Sul para os Distritais...

A organização do Norte - Sul agradece à Câmara Municipal de Esposende-Pelouro do Desporto, à Direção da ADE, ao sr. Silveira, à Associação de S. João, à ACRAIE, ao Farol de Esposende, à massa associativa ao jogo, assim como à claque denominada "Nazaré Frentex" e, como é natural, a todos os jogadores "jovens" que participaram neste jogo, sendo o mais velho o Tó-20 anos- e o mais jovem, o Romão Magnório-,71 primaveras-.

O nosso bem-haja a todos e para o ano haverá mais um Norte - Sul e esperemos que o Sul não desça de divisão....

Esposende, 19 de junho de 2017
Carlos Manuel Lima Barros

"O BÓTIAS"

Esposende... há 120 anos

O que se escrevia, ouvia e comentava

Crónicas do Tempo

VIDA MARÍTIMA - «A comida a nos pequenos barcos ele cabotagem é feita num acanhado fogão de ferro, quando exite, resguardado por cobertura igualmente de ferro, aonde mal cabe uma grande panela de lata que serve á confecção de um só prato para todos os tripulantes sem excepção do mestre. Para um tão variado menu, nada mais se precisa

Ali, naquela mesma panela: entra a carne (?). o peixe, as couves, os feijões, sem que ninguém se queixe, se a carne, sabe ao peixe ; se este áquela. A vontade de comer, se não algumas vezes, a fome, não dá tempo a que o paladar se incomode com essas minudencias da vida luxuosa de terra. Come-se, e come-se, sem tréguas. Em outros barcos, o minúsculo fogão é substituído por um caixão cheio de terra, aonde se faz o fogo e se coloca a panela comum. Desnecessário será dizer que, com um pouco de mar atrapalhado torna-se difícil, quando não impossível, a cozinha. Ora a vasilha se desequilibra com o balanço e deita tudo lóra, ora uma vaga que entra no convés apaga o lume, ou leva fogão e tudo pela borda fóra., Depois ... comer... um pouco de pão rijo, se existe, ou de bolacha -se o navio, um pouco mais civilizado a possui, graças à mais feita bolsa do proprietário. A bateria da cozinha não é muito extensa, e por isso, não dá grande trabalho ao improvisado cozinheiro, que é qualquer moço de bordo. A mesma panela, e em casos de maior luxo, mais uma celha de madeira ou uma bandzeja de lata. Umas colheres de madeira e de lata, garfos sem cabo, e para o serviço de todos á hora de comer- serve para trinchar -a faca alcatroada e gasta em diferentes misteres, de qualquer marinheiro. Nos navios de longo curso, á vela, as coisas neste caso pouco mudam de face; sómente há a bordo um um fogão em melhores condições, com forno e resguardo do tempo e do mar por um caixão de madeira de exíguas dimensões, no qual, só cabem apertados o cozinheiro e o fogão. A bateria de cozinha, para a gente da proa. e utensílios concernentes, são de igual fabrico e da mesma classe, não nos.(dando por isso mais trabalho na sua precisa descrição.

Durante as viagens de longo curso, como desenfatiante, há duas vezes café. ao almoço e ceia. -às quintas feiras e domingos. para a marinagem; o capitão bebe quanto quer, só com o cuidado de o mandar fazer... Mas o CAFÉ que é fornecido á

trinulação só por convenção assim se lhe pode chamar. Para um panelão enorme atira o cozinheiro com um pouco de café, sómente para dar côr á agua, e depois de temperado no mesmo, com uma pequena quantidade de açúcar, é assim distribuído em canecos de folha (púcaros) - um a cada um. Quem quer ter o gozo de mais alguma vez por semana o beber, leva-o de terra á sua custa, assim como qualquer outra coisa. Vinho por prevenção, evitando qualquer desaguisado a bordo não se dá á tripulação, nem mesmo por ração, dando-se igual caso a respeito de qualquer bebida alcoólica; á ré com o capitão, tendo as responsabilidades não pequenas-da direcção do navio, das vidas e carga, nada disso se prevê. Tem á sua disposição, do piloto e do contramestre, vinhos, licores, tudo o que nesse género possam apetercer. As tais leis de funil, que nem ali sobre o mar, n entre o céu e a terra, com a vida a cinco polegadas, que tal é a grossura de uma tabão do fundo, nem ali, deixam de ter existência como um sarcasmo contra os lobos do mar que por lá andam. Jogando a vida aos azares do acaso.

Estoern.»

S. LOURENÇO MARTIR - «A alguma distância d'esta vila e no monte que faz encosta em todo o correr da freguesia das Marinhas, vê-se o segundo píncaro do monte no correr de sul para o norte branquejar a capelinha de S. Lourenço, o advogado da dor de dentes, o santo que foi assado nas grelhas em vida pelos hereges e que se lhe ofertam em seu louvor telhas roubadas dos telhais por onde passam os devotos proponentes. Festeja-se no primeiro domingo de Agosto de cada ano 3e além da sua romaria ser bastante concorrida, há nesse dia em sítio plano do nascente uma grande feira que consiste em barracas de vinhos verdes, grandes quantidades de frutas, melancias, tendas de doce, trigo, etc. que se prolonga até ao fim da tarde, com grande quantidade de forasteiros.

A capelinha do Santo, está num píncaro bastante elevado a que só pelo lado do norte, por caminho feito em forma de rosca de parafuso, se pode chegar ao cimo. Do lado do nascente, quási a prumo, estão uns enormes penedos por entre os quais há uma concavidade que, diz a tradição ter sido por ali que S. Lourenço, fugiu aos infiéis livrando-se assim á sua perseguição. Na Laje á entrada da abertura

que vai sair ao pé da capella na distancia de alguns metros encontram-se a marca das pegadas (dizem) da cavaladura em que S. Lourenço vinha montado quando era perseguido e que introduzindo-se por aquela fenda por onde não cabe um homem escapou às iras dos inimigos da religião cristã.

O povo acredita, na sua maior parte, nesta tradição que herdaram de seus antepassados e raro é o visitante que não vai, no dia da festa, ver a entrada por onde fugiu o Santo e as pegadas do animal em que montava. O panorama que dali se disfruta é lindíssimo, é deveras atraente; vê-se em lodos os quatro ângulos a enormes distâncias, disfrutando-se algumas cidades e vilas, como Viana ao norte, Braga e Barcelos ao nascente, Povia e Villa do Conde ao sul, e ao Poente a vastíssima amplidão do atlântico que deixa ver as barras de Caminha. Viana, Esposende, Vila do Conde, Porto, etc.

O monte de S. Lourenço e as cordilheiras que se lhe seguem em direcção ao norte foram em outros tempos de dominação romana onde se encontram muitos vestígios de telhas com rebordo e alguns fragmentos de ânforas que demonstram que ali existiram castros dos romanos, ou fortificações onde se refugiavam em tempo de hostilidades e ódios (d) os povos primitivos que fugiam às rebeliões com os seus ou produzidas por estranhos. Investigadores mais assíduos poderão discernir com mais acerto nesta matéria que em Portugal ainda está muito em atraso, devido a não termos quem cuide do estudo com precisão e de que tão rico é o nosso país. Deixemos, pois, isso para as investigações arqueológicas que bem merecem e que estão ao alcance de quem com verdadeiro conhecimento pode devassar esses mistérios da nossa história antiga.

V.»

(Respigos do jornal "O Povo Esposendense", nº 259, de 4 de Julho de 1897)

José Felgueiras

Braga, Taipas, Porto e Guimarães vencedores do Esposende Cup 2017

Decorreu, de 22 a 25 junho, no concelho de Esposende, o Torneio Internacional de Futebol Esposende Cup. Esta iniciativa, da responsabilidade da Câmara Municipal de Esposende, em parceria com a CA Events, mobilizou 100 equipas, 30 das quais do concelho de Esposende, repre-

tempo regulamentar. Em terceiro lugar classificou-se a equipa do Fiães SC.

No escalão de Traquinas, o vencedor foi a equipa do Vitória SC, após ter derrotado na final o Fiães SC por 7-0, sendo que, a Academia Sporting Póvoa de Varzim ficou em terceiro lugar.



Equipa Vencedora - SC Braga



A final da competição contou com a presença, entre outras individualidades, do Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira, do Presidente da Associação de Futebol de Braga, Manuel Machado, do Diretor da Federação Portuguesa de Futebol, Carlos Coutada, do Diretor Regional do Instituto Português do Desporto e da Juventude, Vítor Dias, de Pedro Neto, padrinho do evento e jogador do SC Braga, e do Campeão Olímpico de Canoagem, João Ribeiro.

A animação da cerimónia de encerramento esteve a cargo da Academia de Dança Praxis e do músico Esposendense Nuno Casais.

Relativamente às classificações obtidas pelos clubes/associações/academias do concelho de Esposende foram as seguintes, por ordem crescente de escalões:

sentando 50 clubes/academias, oriundas de seis países e foi disputada por mais de 1500 atletas, incluindo-se neste número mais de 450 jovens atletas filiados nos clubes/academias do concelho de Esposende, que esteve representado por 9 coletividades desportivas que se dedicam ao futebol nos escalões de formação.

A competição foi disputada nos escalões de Traquinas, Benjamins, Infantis e Iniciados e decorreu em cinco estádios do concelho, designadamente Centro Desportivo do CF Fão, Estádio Padre Avelino Peres Filipe, Marinhas, Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, Estádio Horácio Queirós, em Forjães, e Estádio de Vila Chã.

Em termos classificativos, no escalão de Iniciados, o SC Braga venceu a equipa Inglesa do Nottingham Forest por 2-1, tendo a equipa GD Pescadores Costa da Caparica ficado em terceiro lugar.

Já no escalão de Infantis, a final foi disputada entre a equipa do CCTaipas e a inglesa do Brighton Hove Albion FC, tendo a equipa das Taipas vencido a equipa britânica por 3-2. Neste escalão a equipa do FC Marinhas, classificou-se em terceiro lugar, única formação do nosso concelho com direito a pódio.

No escalão de Benjamins, a equipa do FC Porto venceu o Rio Ave por 3-2, através da marcação de grandes penalidades e após um empate a duas bolas, durante o

Traquinas

4.º - F.C. de Marinhas;
6.º - A.D. Esposende;
11.º - C.F. Fão;
12.º - C.S.J. Belinho;
15.º - G.D. Apúlia;
16.º - E.F. Fintas;
17.º - Gandra F. C.;
20.º - U.D. Vila Chã;
22.º - Forjães S.C..

Benjamins

6.º - E.F. Fintas;
8.º - A.D. Esposende;
10.º - F.C. Marinhas;
16.º - Forjães S. C.;
17.º - C.F. Fão;
21.º - G.D. Apúlia;
24.º - Gandra F. C.;
27.º - C.S.J. Belinho.

Infantis

3.º - F.C. Marinhas;
4.º - A.D. Esposende;
10.º - Gandra F.C.;
16.º - E.F. Fintas;
20.º - Forjães S.C.;
23.º - G.D. Apúlia;
24.º - C.S.J. Belinho.

Iniciados

4.º - A.D. Esposende;
7.º - F.C. Marinhas;
16.º - Gandra F.C.;
17.º - C.F. Fão;
18.º - Forjães S.C.;
20.º - E.F. Fintas

Realizou-se o 5.º Trial Urbano de Esposende

No passado dia 1 do mês corrente, o Largo dos Bombeiros, em Esposende, acolheu o 5.º Trial Urbano, uma organização do Moto Clube do Porto, que conta com o apoio da Câmara Municipal de Esposende. Tratou-se da primeira prova do Campeonato de Trial Indoor 2017 da Federação de Motociclismo de Portugal, que foi marcada por um formato mais dinâmico, dando muito mais uso às corridas paralelas, pois foram estas a ditar a ordem de entrada nos obstáculos por parte dos pilotos.

Esta quinta edição do Trial Urbano de Esposende contou com a presença dos melhores pilotos da atualidade, com destaque para Diogo Vieira, atual campeão nacional Indoor e outdoor, que lidera o Campeonato Nacional outdoor com duas vitórias nas duas provas já disputadas. Diogo Vieira vencera, no último fim-de-semana junho, uma prova de Super Enduro, de campeonato nacional, em Castelo Branco, sendo que a 18 daquele mês fez um brilhante 34.º lugar numa difícil prova de Hard Enduro, na Áustria, com 2000 pilotos, tendo mesmo vencido a prova extra de Super Enduro desta competição.

O espanhol Javier Piñero 2.º classificado no Campeonato Indoor 2016 e 3.º no Campeonato Outdoor foi outra das presenças nesta prova, onde participaram também Filipe Paival, veterano e totalista em Esposende, Manuel Teixeira, 4.º no Campeonato Indoor 2016, e Bernardo VOTS, jovem promessa, 2.º Campeonato 2016, categoria de Consagrados (o 2.º escalão), para além de outro piloto espanhol.

No Largo dos Bombeiros foi montado um circuito que se dividia por cinco zonas de obstáculos - a percorrer por duas vezes - e ainda uma zona de corridas paralelas, recorrendo a bobinas de grande dimensão, a armações metálicas e de madeira, criando assim dificuldades apenas superáveis pelos melhores pilotos de trial.



Triatlo

Sport Lisboa e Benfica e Alhandra Sporting Club triunfaram em Esposende

No passado fim de semana, a cidade de Esposende foi palco de dois dias de competições, que reuniram triatletas de todas as idades. Sábado, dia 1 de Julho, foi reservado aos mais novos e, consequentemente, dia de Campeonato Nacional Jovem. Uma etapa que ficou marcada pela vitória do Sport Lisboa e Benfica que, dessa forma, demonstrou intenção de continuar a disputar o campeonato. No domingo, 2 de julho, as atenções estiveram voltadas para a realização de mais uma etapa da mítica competição da Taça de Portugal de Triatlo onde, por sua vez, o Alhandra Sporting Club foi dominante, ao sair vitorioso nas frentes feminina e masculina.

Foram mais de quatro centenas o número de triatletas inscritos para disputar a nona etapa do Campeonato Nacional Jovem. Uma prova que, depois de três etapas consecutivas, disputadas em aquatlo, voltou a trazer ao campeonato toda a magia desta modalidade. A prova ficou marcada por toda a irreverência, harmonia e vontade de competir dos jovens triatletas que foram desafiados a percorrer distancias entre 50m de natação, 1km de ciclismo e 400m de corrida e 300m de natação, 8km de ciclismo e 2km de corrida.

Ao longo da Zona Ribeirinha da Foz do Cávado, os triatletas do Campeonato Nacional Jovem competiram com as cores dos seus clubes vestidas e, entre todos os participantes, destacamos os vencedores dos distintos escalões. Nos Benjamins foram Ana Marcelino e David Teló, Sport Lisboa e Benfica, os primeiros a cortar a meta e a subir ao mais alto lugar do pódio. Cassilda Carvalho, Sport Lisboa e Benfica, e Manel Bartolomeu, do Fátima Escola de Triatlo, venceram no escalão de infantis. Nos Iniciados, Bruna Belo, do ACD Jardim da Serra, e Vasco Teló, do Sport Lisboa e Benfica, triunfaram entre toda a concorrência. Enquanto Inês Rico, do Alhandra Sporting Club, e Alexandre Silva, do Sport Lisboa e

Benfica, saíram vitoriosos no último escalão das competições Jovem, os Juvenis.

Em termos coletivos o Sport Lisboa e Benfica foi o grande vencedor. A formação lisboeta voltou às vitórias na competição nacional, depois de um interregno de quatro etapas consecutivas. Etapas vencidas por parte do Alhandra Sporting Club que, em Esposende, terminou no segundo lugar do pódio e continua na liderança do CN Jovem. O último lugar do pódio foi conquistado por intermédio do Clube de Natação de Torres Novas que, por uma diferença de apenas 6 pontos, distanciou-se do Fátima Escola de Triatlo, quarto classificado.

Fonte: Site da Federação de Triatlo Portugal



Karaté

Joninhas Vilar sagra-se Campeão do Open de Barcelos



O katareca fangueiro do Bushido AK conquistou mais uma grande vitória, num prestigiado torneio de Karaté, como é o Open de Barcelos, que foi simultaneamente o XIV Encontro Nacional de Karaté, uma prova que teve lugar no passado dia 24 de junho, no Pavilhão Municipal daquela cidade.

O atleta da BAKE-Bushido AK, Joninhas Vilar, ainda júnior - 55 kg, competiu em - 68 kg, e, ao sagrar-se campeão da prova, faz com que este triunfo seja ainda mais valorizado.

Fonte: Novo Fangueiro

Incêndio no Albergue de S. Miguel

No passado dia 29 de junho, pelas 17h30, o Corpo de Bombeiros Voluntários de Esposende, recebeu um alerta para um incêndio no Albergue de S. Miguel, na freguesia de Marinhãs, para o local foram enviados dois veículos de socorro (combate a incêndios urbanos e de comando) e seis operacionais, o incêndio ficou confinado a um compartimento e provocou apenas danos materiais. Não houve feridos a registar.



Acidente com ambulância

No passado dia 24 de junho, o Corpo de Bombeiros Voluntários de Esposende recebeu alerta via INEM, para o despiste de uma viatura ligeira de passageiros, na A28, sentido sul-norte, ao Km 45, freguesia de Fonte Boa, tendo logo sido enviada para o local uma ambulância cedida pelo INEM, através de protocolo com Corpo de Bombeiros, e respetiva tripulação. Deste acidente resultou um ferido leve, feminino de 44 anos.



Durante as operações de socorro, a ambulância em questão, que estava devidamente identificada e sinalizada, foi abalroada por outra viatura que circulava no mesmo sentido, tendo resultado, deste segundo acidente, um ferido leve, ocupante da segunda viatura. No socorro aos dois feridos leves estiveram os Corpos de Bombeiros de Esposende e de Fão com duas ambulâncias de socorro. A ambulância acidentada sofreu danos materiais consideráveis e ficou inoperacional. No local compareceu a GNR-BT e a meios da concessionária Norte Litoral.

Incêndio florestal

No passado dia 23 de junho, o Corpo de Bombeiros Voluntários de Esposende recebeu alerta para um incêndio florestal, junto à E.N. 305, na freguesia de Curvos. Para o local, foram acionados meios em ataque inicial dos Corpos de Bombeiros Voluntários de Esposende, Fão e Barcelinhos, assim como a equipa de sapadores florestais de Esposende.



Em apoio às equipas terrestres, o CDOS de Braga ativou um helicóptero bombardeiro médio e respetiva equipa helitransportada (GNR-GIPS). O combate foi dificultado devido à elevada quantidade de combustível acumulado no espaço florestal e aos fracos acessos dos meios de socorro, a rápida intervenção dos meios evitou a sua propagação e respetivos danos de maior. A GNR garantiu a segurança aos intervenientes e temporariamente a EN 305 esteve cortada ao trânsito.

Concerto Banda de Música de Antas e Vitorino

Recorde-se que os caminhos artísticos destas duas entidades culturais cruzaram-se, pela primeira vez, nas festas da Cidade de Esposende, em 2014, onde, lado a lado, Vitorino Salomé e a Banda de Antas se apresentaram ao vivo, no largo dos bombeiros, e atuaram para centenas de pessoas. Os comentários ao concerto por parte do público foram os melhores, tanto pela excelente performance de Vitorino, célebre cantor da música popular portuguesa e especialmente do Canto Alentejano, como por parte da Banda de Antas, que tão bem se enquadrou no espetáculo.

Agora, inserido no programa de festas em honra de N. Senhora das Vitórias e S. Paio, em Antas, Vitorino Salomé e a Banda de Antas juntaram-se novamente, no passado dia 24 junho, e uma vez mais e ofereceram um grandioso espetáculo, onde foram recordados temas que marcam para sempre a música tradicional portuguesa, tais como "Queda do Império", "Menina estás à Janela" e "Vou-me embora, vou partir".



Música de todos os tempos e "O Chico do Ti' Farturas"

No dia 25 do passado mês de junho, a UAE (Universidade Autodidata de Esposende) levou à cena mais um espetáculo, desta vez no Auditório do Centro Social de Palmeira de Faro. Ainda que o dia e a hora não fossem os mais convenientes, esta Universidade pretendeu satisfazer muitos pedidos de gente amiga que não teve a possibilidade de assistir a este evento no dia 3 de junho, no Auditório Municipal de Esposende, onde aconteceu a estreia, que lotou a Sala de Espetáculos de Esposende, para gozamento de todos os presentes.



PUB

publi
 zen
 de

Pontodecópias
 dez anos

O que fazemos,
 fazemos bem.

PONTO DE CÓPIAS - UNIPESSOAL, LDA
 Rua Conde de Castro, 14 - 4740-238 - Esposende
 253 968 342 | geral@pontodecopias.com